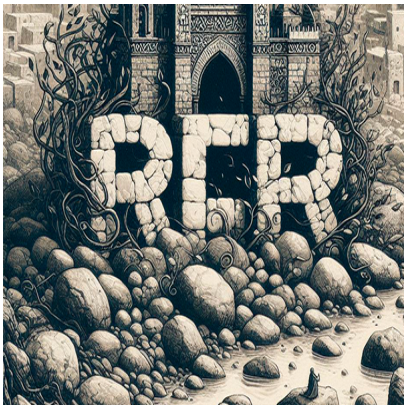



# A Ruina do Regime Escocês Retificado

## Description

CEPdoRER Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

*O Regime Retificado, sabendo o que as variantes decorrentes das diferentes hermenêuticas religiosas produziram como múltiplas interpretações do* ***Credo*** *ao longo dos séculos, manteve um grande distanciamento em relação aos "* ***dogmas*** *", a ponto de proibir qualquer discussão sobre eles: " Não se deixem levar por* ***estéreisdiscussõesdogmáticas*** *com seus Irmãos , ensine-os a* ***amar*** *e a* ***imitar*** *nosso divino Senhor e Mestre Jesus Cristo, nosso Redentor … "*

Em uma carta dirigida a **Bernard de Türckheim** (1752-1831), datada de 3 de fevereiro de 1783, **Jean-Baptiste Willermoz** solenemente advertiu: "***Enquanto a religião estiver misturada com a maçonaria […] operaremos sua ruína […]*** *para tornar fecundo o nosso regime, descobrimos os seus princípios e o seu fim particular, os nossos discursos oratórios tornam-se sermões,* ***logo as nossas Lojas se tornarão igrejas*** *ou assembleias de piedade religiosa […] Este perigo, meu amigo, que pode parecer quimérico, é muito mais iminente do que não pensamos, se não colocarmos ordem prontamente …* **[1]**"

Esta advertência, vital se é que alguma vez existiu, fazia parte de uma sabedoria consecutiva em uma questão delicada, a saber, "**a autoridade dos dogmas**" em sua relação com a fé cristã dentro do regime escocês retificado.

No entanto, como sabemos, as três denominações cristãs majoritárias (Catolicismo, Ortodoxia e Reforma) aderem, pelo menos em princípio (sabendo que há exceções), às afirmações do símbolo de Nicéia-Constantinopla (325-381), considerado "Admitido por todos"**[2]**, mas o problema na verdade decorre dos diferentes tipos de hermenêutica, que levaram teólogos ao longo dos séculos, segundo sensibilidades, períodos, origens e situações, a variações que quase levaram a "ad infinitum", do que se designa, usando uma fórmula que é sem dúvida um pouco rápida e bastante redutora, como sendo a crença "***comum e aceita por todos***".

O Regime Retificado, sabendo, portanto, o que as variantes decorrentes das diferentes hermenêuticas religiosas produziram como múltiplas interpretações do ***Credo*** ao longo dos séculos, observou um grande distanciamento em relação aos "dogmas", a ponto de proibir qualquer discussão sobre eles. :

*"Não deixe seus irmãos em discussões Jesus Cristo, nosso Redentor …* **[3]**"

Esta variação infinita de interpretações, de que a história foi tão rica, deu origem a inúmeras lutas e combates perpétuos **[4]**, foi tão bem conhecida e pensada pelo fundador do Regime Escocês Retificado, que ele chegou a fazer este objeto de severa advertência: "*Nossas Lojas […] não são escolas de teologia … nem outros objetos seculares […] dada a diversidade de opiniões humanas em todos os gêneros, [as] leis deveriam proibir todas as discussões que pudessem perturbar a paz, a união e a harmonia fraterna. Mesmo supondo que o mandato supremo da instituição maçônica poderia dar dogmáticas estéreis, ensine-os a amar e imitar nosso divino Senhor e Mestre àqueles que a atingiram iluminação suficiente para resolver precisamente as questões religiosas e as discussões que poderiam ter surgido entre os Irmãos se tivessem permissão para fazê-lo entregar*, onde estaria … **o tribunal esclarecido o suficiente** para avaliar suas decisões e aplicá-las? **[5]**"

Temos observado, especial e unicamente no Brasil, a tendência de um determinado e pequeno grupo, em insistir de forma veemente na discussão religiosa dentro de nossas Lojas, grupos de discussões e em alguns Blogs, ignorando nossas leis , nossas tradições e nossos costumes , além é claro das orientações explicitas de nossos fundadores, chegando ao absurdo de defender a tese que os candidatos devam apresentar certidões de batismo de determinada comunidade Cristã para ser recebido em nossa Ordem. Então nunca é demais fazermos uma breve retrospectiva história sobre a habilidade de nossos fundadores na criação do Rito em trazer o conceito de Cristão ao RER acima de qualquer igreja especifica. Willermoz era membro da Maçonaria como todos sabemos e também influenciado por suas inclinações esotéricas e místicas. Ao longo de sua jornada maçônica, ele reconheceu a importância de reconciliar as diferenças entre os cristãos franceses, predominantemente católicos, e os protestantes alemães, muitos dos quais eram maçons comprometidos. Esse desejo de unificação e diálogo inter-religioso levou à criação do Rito Escocês Retificado.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

O RER incorporou elementos das tradições maçônicas escocesas e, ao mesmo tempo, introduziu uma estrutura que refletia os princípios cristãos. Willermoz, por meio de suas habilidades e influência, conseguiu equilibrar as tradições cristãs presentes na França com a aceitação dos princípios maçônicos por parte dos protestantes alemães.

A base filosófica e esotérica do RER incluía uma hierarquia de graus, cada um com seu próprio simbolismo e ensinamentos. Essa estrutura refletia tanto a influência da tradição maçônica quanto a riqueza simbólica presente nos ensinamentos cristãos. Ele, com sua habilidade única de síntese, incorporou elementos de ambas as tradições de uma maneira que respeitava e honrava tanto os cristãos franceses quanto os protestantes alemães.

A criação do Rito Escocês Retificado por Willermoz não apenas uniu dois grupos distintos dentro da Maçonaria, mas também promoveu a ideia de que a diversidade de crenças e tradições poderia coexistir em um contexto maçônico. Sua habilidade em atender aos interesses desses dois grupos demonstrou um comprometimento com a harmonia e a compreensão inter-religiosa, características que perduram na tradição maçônica até os dias atuais. Willermoz deixou um legado duradouro como um visionário maçônico que soube integrar elementos diversos em um sistema coerente e significativo, contribuindo assim para a riqueza e a diversidade do cenário maçônico. Tentar distorcer as palavras de nosso fundador, para justificar a obstrução de acesso de qualquer candidato porque ele não é de determinada igreja cristã é um absurdo condenável e inaceitável e vai contra um dos nossos mais importantes princípios, o da igualdade de fé!

[1] Carta de *Willermoz* para *Bernard de Türckheim (1752-1831)*, 3 de fevereiro de 1783, *em* Traditional Renaissance n ° 35, julho de 1978, p. 179.

[2]Algumas reservas há, no entanto, necessidade de se enfatizar. No

Protestantismo Unitarians não se reconhece a Trindade, à qual se acrescenta

também um ponto a considerar: "*Se a Reforma do XVIo século não*

*questionou de fato os primeiros concílios ecumênicos, sua recepção efetiva é*

*agora um problema em certas igrejas protestantes e reformadas.* (J.-M.,

Prior, *The European Ecumenical Charter : Theological Aspects , in Positions no luthériennes* , vol. 50, nº 3, 2002, p.323)

I. CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

[3] Ms 5.916, BM de Lyon, 1784.

[4] *Cf.* Bernard Sesboüé, *Histoire des dogmes* , Desclée, 1994.

[5] *Cf.* Ms 5.922 / 2, BM de Lyon, 1809.

**Category**

1. Público